



COASTSNAP: DINÂMICA DA LINHA DE COSTA, NO PERÍODO DE 9 MESES, NA PRAIA DO MORRO DAS PEDRAS, SC

Lilli Fonseca VALLE^{1*}, Pedro de Souza PEREIRA¹

1*. Universidade Federal de Santa Catarina/Centro de Ciências Físicas e Matemáticas,
Coordenadoria Especial de Oceanografia, Laboratório de Oceanografia Costeira,
lillivalle22@gmail.com, pedro.s.pereira@ufsc.br

Palavras- chave: ciência cidadã, morfodinâmica de praias, linha de costa.

Resumo:

O CoastSnap é um projeto com o propósito de compreender a dinâmica da linha de costa por meio da análise do seu comportamento frente à variáveis meteo-oceanográficas. A importância desse trabalho se dá pelo fato das praias serem um espaço repleto de recursos ambientais, sociais e econômicos essenciais para as comunidades costeiras. O projeto CoastSnap utiliza a participação popular na forma de Ciência Cidadã através do compartilhamento de imagens de praias para obtenção de dados. O local aqui escolhido foi a praia do Morro das Pedras, localizada no município de Florianópolis (SC) tendo como objetivo principal compreender o comportamento erosional e fornecer informações à população local por meio das mídias sociais e relatórios sobre a erosão de praia. Quanto à metodologia, as etapas incluem levantamento da área, coleta de dados e pontos de controle para o processo de retificação das imagens e determinação da linha de costa utilizando um GPS cinemático. Após a implementação do tótem, a população participa enviando imagens via Whatsapp, e-mail ou Instagram que são sempre capturadas no mesmo local. Posteriormente à captura, as imagens são incorporadas a um banco de dados, juntamente aos dados das marés. A partir dessas informações, realizou-se a retificação, o processamento e análise das imagens, a fim de determinar a posição da linha de costa e sua tendência bem como suas mudanças para compreender como as praias respondem às diferentes forçantes oceanográficas. Ao todo, foram recebidas 98 imagens de setembro de 2022 a maio de 2023, sendo 47 imagens utilizadas no intervalo da maré escolhida para análise. Ao analisar as imagens, observou-se um comportamento acrescional para todo o período analisado. Entretanto, no final do mês de março constatou-se um comportamento erosional na praia do Morro das Pedras. No período compreendido entre a primeira imagem em setembro de 2022 e a última em maio de 2023, observou-se uma tendência de aumento da largura da praia, indicando a deposição de sedimentos costeiros na região. Porém, percebe-se que de setembro a dezembro observou-se uma acreção menor. Nos meses de dezembro a março, observa-se que a praia esteve mais larga, indicando acreção, isso indica que no verão ocorre ganho de sedimentos e na primavera e inverno maior ocorre perda de sedimentos. Já próximo ao final de março, a praia do Morro das Pedras apresentou perda de sedimentos, o que leva-se a crer que essa deve continuar no período de inverno. Esses resultados fornecem subsídios para a gestão costeira e auxiliam na tomada de decisões relacionadas à proteção e conservação de praias. Como conclusão a partir da discussão e dos resultados encontrados destaca-se a importância de monitorar a morfodinâmica praial e compreender as causas e consequências das mudanças na linha de costa.



Semana Nacional de Oceanografia

III DA LAMA AO CORAL:
Desafios socioambientais dos
ecossistemas marinhos tropicais

Agradecimentos a FAPESC / Financiamento PROBOLSAS SIGPEX



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



DOCEAN
Departamento de Oceanografia



MAR
ABERTO

Mar Aberto - Empresa Júnior de
Oceanografia



Museu de Oceanografia Prof. Petrólio
Alves Coelho